

Director-Editor
FERREIRA DA SILVA
A quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegrafico
«ALGHARB» — Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

Redacção e administração
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 15 de fevereiro de 1920

ASSINATURAS

Engem ento adiantado

Portugal, lhas e Hespanha 6 mezes... 380
Colonias e Extrangeiro... 1225

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha \$6

Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Tipografia d'O Algarve,

RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

O JOGO

Com grande pesar temos assistido nestes ultimos tempos ao crescente desenvolvimento dos clubs e casas de jogo na provincia do Algarve, nomeadamente em Faro.

E dizemos com grande pesar porque de ha muito estamos convencidos—e desse convencimento—podem facilmente partilhar os leitores analisando bem o caso,—que o jogo, desruindo no homem os melhores sentimentos e as mais puras intenções, é um poderoso agente para a ruina duma familia, duma casa, duma reputação.

Os factos ultimamente desenrolados em varias terras do paiz, com especialidade Lisboa, atestam esta nossa afirmativa duma maneira bem flagrante. Pessoas tidas até então como honestas, dignas e trabalhadoras tem resvalado repentinamente no lodagal do crime, do suicidio, do roubo, tudo devido ao jogo.

Além destes factos que pela sua maior importancia chegam facil e velozmente ao nosso conhecimento, quantos outros se passam intimamente em muitos lares, em muitas casas de commercio, em muitos Bancos, até!

E' a esposa que não tem com que fazer face ás despesas da casa porque o marido, infeliz na banca—como aliás sempre succede quando se entra no caminho de jogador profissional;—é a falencia proxima ou a falta de escrupulos no negocio para poder realisar os lucros que a jogatina absorve; é o despreso, a vergonha, o futuro dos filhos comprometido pela cessação do credito concedido pelo Banco a quem se tornou indigno dele pela ruina de que está ameaçado, os protestos das letras, e mil outras infelicidades!

O jogador é um ambicioso. Qualquer que seja a sua forma, roleta, monte, etc. o jogo é sempre prejudicial. Diante da fatidica meza verde vão-se todos os sentimentos; apenas perdura uma ideia fixa: ganhar!

E esta ideia, que atinge as proporções duma verdadeira loucura, leva-o a todos os caminhos que ele suponha vantajosos para o conduzirem á conquista do seu desejo.

Nem doutra forma podia ser, pois como affirmou judiciosamente o notavel estadista brasileiro Ruy Barbosa «de todas as desgraças que penetram no homem

pela algebeira e o arruinam pelo caracter, e pela fortuna, a mais grave, é sem duvida nenhuma est a: o jogo».

Concordamos. O jogo é o grande mobil das mais funestas paixões visto ser filho natural da ambição e o seu longo cortejo de males de origem moral e material espalham-se por entre aquilo que o homem tem de mais melindroso—o caracter.

Pote, pois, afirmar-se, sem sombra de exagero, que o jogador ao lançar á sorte o dinheiro lança com ele, pouco a pouco, uma parte da sua consciencia, o futuro de seus filhos, a honra da esposa, da mãe ou da irmã.

Conta-se de um jogador que ao regressar a casa, voltou-se para a esposa dizendo-lhe: «Levanta-te desgraçada, porque nem a cama em que descanças te pertence».

E como este quantos exemplos se dão por esse mundo fóra, dramas horriveis que recatadamente se desenrolam e cuja descrição minuciosa traduziria a historia de uma das mais funestas chagas da humanidade, da vergonha deste paiz!

Porque assim é, aqui deixamos consignado o nosso vehemente desejo de que—dada a impossibilidade de proibir rigorosamente a jogatina—o Estado regulamente ao menos essa industria, proibindo com tal regulamentação a entrada de menores e de pessoas com responsabilidades alheias e sem bens proprios nas casas de jogo, operarios, empregados no commercio, mulheres, etc., applicando aos clubs e casas de jogo contribuições onerosas que bem podiam ir mitigar a fome a muito necessitada e vestir muita criancinha nua.

Entretanto, nós queremos deixar aqui tambem exarado o ardente desejo de que os nossos conterraneos saibam contribuir eficazmente, com o seu desinteresse pelo jogo, para que as casas e clubs especialmente criados para esse fim, deixem de cultivar esse «sport», perigosissimo como além provámos. Por essa forma obrigar-se-iam os proprietarios ou directores de clubs a seguir na esteira do nosso Club Farense que deu entre nós um grande exemplo abolindo, ainda que tardiamente, nas suas salas a tragica meza verde. E nem por isso essas salas deixaram de ser animadas, bem ao contrario...

arrancar plantas, pisa-las, etc., o que decerto tambem deve contrahir bastante para o mau effeito que apresentava a Alameda antes da recente iniciativa da Camara.

E não seria tambem possivel destacar um guarda que permanentemente obstasse aos barbarismos a que certas creaturas sujeitam os animais enjaulados e até o proprio pate?

Sem renattição nem carteiros! Parece o começo dum conto ou duma adivinha, mas não é. Trata-se simplesmente duma afirmação feita em p ena Camara dos Deputados pelo sr. Malheiro Reimão. Depois de Janeiro de 1919, isto é, em menos de um ano, foram nomeados em todo o paiz 17 000 funcionarios, dos quaes 8.000 não

O EQUILIBRIO SOCIAL

A guerra europeia, esse tremendo conflito a que assistimos durante quatro longos anos, trouxe como consequencia logica o desenvolvimento de muita industria, deprezada, de commercio debilitante, de finanças raqueticas, de iniciativas frouxas, mas ao mesmo tempo trouxe tambem o desequilibrio das sociedades. A razão explica-se: os homens desorientados por uma batalha renhida em que a metralha choveu incessantemente, em que os mortos se contam por milhões, em que as desventuras foram sem conto, procuraram refazer-se do estado anormal em que o seu espirito permanecia, e não o conseguindo, mercê das pessimas condições que então se desenvolviam, atira am e louca e impetuosamente para lutas sem nra, para exigencias sem nexo. Daqui n-scram os bolchevistas e as continuas e por vezes bem absurdas reclamações dos chamados operarios e do nascimento dessas lutas e dessas exigencias resultou o caos universal que ultimamente apresenta o mundo inteiro.

Sinais dos tempos? Sem duvida. Nada neste mundo se produz sem uma causa e neste prto a causa só pode ser ditada pelo Juiz supremo de todos os homens: Deus.

Dai o nosso absoluto convencimento de que de toda esta barafunda em que se debate a humanidade ha-de resultar o anelo de todas as criaturas de bom-senso: a verdadeira paz assente no equilibrio social, e esse equilibrio social assente no principio de todos os principios: a Crença.

Sem Crença nenhuma sociedade nem um povo, nenhum individuo, sequer, pode jamais viver. A Crença é uma bussola invariavel, guia para um unico caminho: para uma unica estrada, para uma só diretriz: O Bem, a Verdade, a Inteligencia.

E todos nós sabemos que são estas tres forças que constituem a cupula duma boa sociedade, dum povo devidamente civilizado, dum homem moralmente perfeito.

Logo o mundo tende a mudar e a mudanca será tão brusca como imprevista. Antes porem de se operar no orbe terraqueo opera-se na consciencia de cada homem. Cada um de nós ouvira disintamente bradar cá dentro: a hora é chegada. E impellidos por uma força extranha todas nós que até então nos temos degradado em lutas inglorias e fratricidas havemos de estabelecer para o mundo, já prestes a subverter-se, um caminho, definindo orientado, seguro. Será esse o caminho da Verdade Unica, o grande, e suave principio cristão: «Amae vos uns aos outros». E a Paz reinará no Mundo tal como a previa o Espirito amavel do Nazareno.

Mas si dos que temem então perturbar a doce quietude das sociedades, o esforço dos que trabalham, a concentração de que estudam, a beizeza dos que amam. Assim como receberam os bons effluvios da Nova Reforma assim receberão o castigo pela sua criminosa acção de perturbadores. Não o e-queçamos: Cristo o disse: «Muitos serão os escolhidos mas poucos os preferidos».

Assim, e só assim, se estabelecerá no Mundo o necessario e indispensavel equilibrio social. Trabalhemos todos tambem para esse fim. Deus o quebre!

tem reparição nem carteira onde trabalharem. Resultado: Orçamento geral de Estado para 1919 1920: Recettas..... 119 615 contos Despesas..... 234.679 » Deficit..... 115 064 » 11

O ALGARVE é o periodico de maior circulação da nossa provincia.

NOTAS

COMENTARIOS

Brados no deserto.—Todos os dias, os jornaes de Lisboa e da provincia, os homens da cidade e os homens do campo, as damas da alta e as mulheres de soalheiro, gritam, numa berraria ensurdecadora, que isto va mal, que isto não pode continuar!

Gritam os que estão na mó de baixo, os que sofrem de facto os horrores da miseria ou sucubem na luta pela vida; e gritam aqueles que, nesta situação desesperada para a maioria, tem enchido os cofres daquilo que falta no mealheiro de muitos! Este grito unisono, ouve-se do norte ao sul do paiz e, porventura, pelo mundo fora, pelo Universo Além.

Ortam as victimas, os martires desta loucura incomparavel, esperando, em vão, encontrar eco nos homens de governo, ou na ambição de medida dos que tudo querem! Gritam os algôzes, os que gritam de fartos, para fazerem coro, para fingir de pobres, para fingir de martires!

E desta gritaria infernal, sobressaem duas verdades amicas: Inmoralidade e loucura!

Estudam-se então medidas, elivram-se remedios, promovem-se inqueritos, que quasi nunca passam de papel, que quasi nunca saem das regiões da fantasia, e que apenas servem para iludirem os que já estão fartos da esperar e até os que, de boa fé, preconizam por aqueles meios a salvação do paiz!

A razão unica, a unica causa que multissim essas medidas e esses elivros, estão na immoralidade de uns e na loucura de outros!

Os homens de governo, os paliticos, na sua maioria, perderam a força moral, perderam a autoridade que deve impor e respeito ás multidões que clamam justiça! As lutas partidarias, espalhando o ódio e a vingança, inutilizam os partidos da Republica, fazendo dela um regimen de opressão e de desordem!

E assim, a autoridade, foi a primeira a immoralizar-se sensianando este estado de coisas!

E daí, esta loucura que parece incuravel.

Gosar com o maximo despreso pelos que sofrem l'Esbanjar como escarneo aos que nada tem!

Ha homens de governo, que passam as noites na origem, na jogatina e que depois vão legistar sobre tudo, porque são enciclopedicos! Ha homens de governo, sobre os quaes pesam acusações formidaveis! É a desconfiança aumentada de dia para dia e a immoralidade levra cada vez mais assustadoramente! O principio da autoridade desapareceu, porque todos se julgam com ela!

Aquele respeito antigo, pelos que tinham sobre os hombros a responsabilidade de nos governarem e de nos dirigem, desapareceu ha muito! Com a equaldade, todos podem mandar, todos podem governar, governando se!

Moralise-se a autoridade, chame a si a força necessaria e, sem outra prescupação que não seja a de salvar a Patria, restabeleça a ordem nesta sociedade doentia!

Fez se a lei da Separação, para guerrear a Igreja, para acabar com os crentes,—não sei quantas gerações,—para esvaziar os Templos! Mas permitte-se, mas proteje-se, sanciona-se a criação e o progresso das casas de batada, dos antros de vicio, onde tudo se perde, desde o dinheiro, á propria honra, desde o pão á propria vida! Pretende-se esmagar a crença, espesnhar a Fé, erguendo-se um altar ao vicio, implantando como Deus a immoralidade que aí corre!

IMPRESSÕES DE VIAGEM

DE LISBOA A MACAU

Em cabines especiais, recebendo não sómente luz electrica habilmente distribuida, admiramos formosas paisagens polares, com os animaes proprios destas regiões e paisagens da Florida.

No 4.º andar deste Museu, (onde não faltam elevadores) que estava fechado, mas conseguimos abrir com um dollarsinho, entre outros, de mamouths, mastodontes e elefantes; vimos dois enormes esqueletos de animaes prehistoricos: Dinosaurus brentosaurus, com 66 pedras de comprimento (22 metros) e 15 de altura (5 metros) que se calcula teria pesado 40 toneladas e Dinosaurus Tiranosaurus, erguido sobre as duas patas trasseiras que media um tudo nada menos.

Visitamos tambem, o Museu de Arte pintura, escultura e architectura, que como o primeiro occupa um enorme edificio com varios pavimentos. A pintura americana está representada apenas por 3 ou 4 quadros futuristas de merito duvidoso, pareceu-nos, e um bom retrato.

As copias desta secção abundam (como succede em todas as outras) e as esculas e epochas formam uma enorme emalonyas-lege no toda mesmo por aqueles, que, como nós, sem educação artistica, são incapazes de distinguir um Goya de um Rembrandt.

Na secção de escultura as copias são quasi que o seu todo!

Na verdade não ha monumento celebre, em qualquer paiz ou em seu cuja copia ali não figure! Copiaram, em ponto natural, estatuas equestres e até aerolitos caidos por esse mundo forat...

Vemos enormes colunas de cinamure pertencentes a templos romanos e gregos que depois verificamos são de pau e tem esertio: copiado do original e existente no Museu de...

Vimos, e que muito nos surpreheadeu, a Cathedral de Reims: numa redução em pedra com o distico Notre Dame de Paris.!!! Nós que nunca visitamos uma ou outra, vimos logo que havia galó. Não se comprehende como tal possa dar-se, sem protesto de tanto milhar de americano que certamente tem admirado aqueles celebres templos!

Tambem vimos reduções em pedra de Areopago de Athenas, com os lugares todos indicados, de um templo de Diana, muito parecido com o que existe em Evora, do Pantheon de Roma e de muitos outros edificios celebres da antiguidade.

Nesta secção (onde a arte americana por assim dizer brilha pela ausencia), apenas se nos figuram valiosos alguns trabalhos autenticos do antigo imperio das Incas.

Neste mesmo Museu, em salas diferentes, notam-se preciosos objectos: inquerito individual, por autoridades competentes em cada localidade, sobre a maneira como vive, do que vive e onde vem a cada individuo, o que gasta, o que esbanja a mais dos seus proventos certamente em prejuizo d'um segundo ou segundos.

Ha pelo paiz fora, ha mesmo em Faro, creaturas numeras, cuja vida é um misterio fazendo autenticos milagres; ganhando 5 e gastando 20!

Ora isto assim, esta immoralidade, este deboche... para não dizer outra coisa, não pode nem deve continuar! Moralise-se, faça-se luz, trabalhe-se, e haja para todos uma justiça recta

Manoel Caetano de Sousa.

O carnaval

Por ordem do misterio do interior, foram prohibidas as exhibções e folguedos carnavalescos nas ruas, onde só podem transitar individuos sem mascara e sem caracterisões, sendo apenas permitidos nos theatros, associações de recreio e casas particulares.

A prohibição porem, não impediu que na quinta feira se encontrassem pelas ruas da cidade, ranchos de mascaras, a caminho dos clubs que as recebem.

jectos de arte antiga em prata, ouro, cristal e marfim, oferecidos pelo millionaire Pierpont Morgan (que começou por mandar o seu retrato ao Museu, anos antes da oferta da valioso coleção) figuram quatro magnificas salvas de prata dourada, primores da nossa ourivesaria dos seculos XV e XVII

Nesta mesma coleção, occupando uma vasta sala, veem-se inumeras e riquissimas caixas de rapé de todas as epochas e paizes, oradas de inicias e armas todas em ouro, esmaltes e brilhantes, que constituem um verdadeiro encanto e devem ter enorme valor intrinseco —já não falo no historico, que deve ser grande pois algumas pertenceram a manarchas.

Na mesma sala, em não menor quantidade, estão expostas grande variedade de carteiros para bilhetes de visita, de senhora, tambem em ouro, esmaltes e pedras preciosas tudo oferecido por Morgan. Não é facil descrever á graça, a leveza o genio artistico revelado nos verdadeiros primores de ourivesaria que se deparam ao visitante, especialmente, nesta sala. Só a fotografia colorida poderá dar uma pallida imagem d'elles.

Tambem visitamos o Jardim Zoológico que achamos muito pobre ins talado de forma não condizente com uma cidade, rica como New York, de sete milhões de habitantes. Não vimos nenhum animal que não conhecemos e notámos a falta de inumeros que temos visto noutros estabelecimentos similares de muito menor importancia.

Disse nos o sr. Alfredo de Mesquita, actualmente nosso consul em Hamburgo, que ha um outro melhor montado e mais rico em exemplares. Não o vimos.

Estivemos, entre outros, nos luxuosos cinemas «Rialto» e «Strand» onde ha declamação, canto, se ouvem magnificas orchestras de grande numero de executantes e exibem belos filmes. Os espectaculos são sempre iguais durante a semana, mudando apenas ao domingo. Os programas distribuidos ao publico, são de veras luxuosos.

Nos cinemas americanos, as senhoras são obrigadas a tirar os chapéus á entrada. Vimos ordenar a saída de «Rialto» a uma senhora muito distinta que, des conhecendo os usos se assentou na plateia com um chapéu de palha simplissimo, com um laço que não excedia dois dedos a copla.

Se isto se fizesse por ali não seria mau, pois não faltam senhoras que vão aos cinemas só para nos mostrar as monstruosas aventurmas dos chapéus... que nada deixam ver.

Vieira Branco (Continua).

Luiz Mascarenhas

De Faro e de varios pontos do paiz continuamos a receber cartões de pezanice pelo inesperado falecimento do nosso querido director Luiz Mascarenhas.

A todos agradecemos as provas de estima e consideração em que tinham o nosso saudoso director. Aos nossos colegas de imprensa, que em termos que muito nos penhoram noticiaram o falecimento do nosso presado colega Luiz Mascarenhas, agradecemos penhoradissimos a sua solidariedade com o desgosto que nos enluta o coração.

Na Sé Cathedral

Solenidades religiosas Exposição d'arte

Foi muito concorrida a festividade religiosa que teve lugar na Sé desta cidade, em louvor de Nossa Senhora de Lourdes e sobre tudo o procissão de velas realida no interior do templo na noite de quarta-feira ultima. Na procissão incorporaram-se flautas de todas as camadas sociais. Durante as festas discursaram varios oradores sagrados.

Numa das dependencias da Sé

ECOS DA SEMANA

A Alameda

Pelo trabalhos que vênos encetar, parece-nos que a Camara Municipal de Faro está tratando de dirigir o novo jardineiro encarregado dos trabalhos de sua especialidade na Alameda, para conseguir que essa bela parte da cidade seja jardinaada competentemente deixando de oferecer aos nos. os olhos o triste espectáculo de desordem e desprezo que offercia. Folgamos com o facto e permitimo-nos lembrar á Camara que seria conveniente manter exercer uma vigilancia mais severa contra o rapazio que tem por habito apedrejar as arvores que ali se encontram,

AS MÃES

Por ser interessante transcrevemos com a devida venia um artigo publicado na *Medicina Contemporânea* de 14 de dezembro de 1919 para a qual chamamos a atenção das mães.

Sendo muito útil, indispensável mesmo, por vezes, o conhecimento de diversos métodos que apresentamos para o cálculo da ração alimentar (principalmente no estabelecimento do regime do lactante artificial), das tabelas e dos gráficos das curvas de peso que com elas se controem, o uso destes torna-se abusivo, muitas vezes perigoso, nas mães das mães: querresá que o filho atinja ou mesmo ultrapasse o peso que tem a vista ou chegam a hiperalimentação com as suas consequências, ou andam sempre alarmadas, pensando a criança todos os dias, pensando todas as mamadas, prejudicando-se ou prejudicando a ama com o sobresalto continuo, ignorando que a quantidade de leite de cada mamada varia muito, que em geral são mais abundantes de manhã que à tarde, etc.

Por isso não só aconselharemos que as pesagens sejam feitas, em regra, às semanas nos primeiros dois meses e depois ao mez, mas ainda que ouçam sempre o parecer do medico para que ajuze.

Evidentemente nem todas as crianças podem ter o mesmo aumento de peso, como nem todas podem crescer igualmente. O peso total e as passagens de crescimento são elementos para a apreciação do estado do bebé, mas não o unico. As crianças mais gordas pelo facto unico de serem não, são as mais normaes ou saudáveis. Haja vista o mixredema, mongolismo, etc.

O medico deve saber que uma criança normal tem boa cor de pele, mais ou menos rosada mas sem vermeses, carnes rijas, olhar vivo, movimentos activos, lingua limpa, ventre mole, flacido, indolor, certo panículo adiposo, de forma que a pele não se me pregas quando a apertamos entre os dedos, as feses de cor amarelado-ouro, homogéneas, sem cheiro ou ligeiramente azedas, dormir bem, etc.

As dejecções podem ser 3 a 4 nos primeiros dois meses, depois de 2 a 3.

Podem fazer-se verdes depois da evacuação pela transformação de bilirrobina em biliverdina; podem mesmo ser verdes, uma ou outra vez, mesmo todos os dias e durante largo tempo em crianças perfectas, como temos observado.

Como conclusão, se temos dum lado o perigo da superalimentação e do outro o da subalimentação, devemos concordar que se a balança é muito para dirigir a criação duma criança, a balança não é tudo e como observa o professor Salazar de Sousa aqui como sempre a observação clinica é tudo; e esta não pode ser dada só pelo elemento peso.

Compreende-se que esvasiando-se o estomago, como vimos, ao fim de duas horas e meia, o alimento ingerido antes desse tempo possa vir a prejudicar a digestão. Experiencias curiosas feitas por

Tabler em gatinho são conclusões a esse respeito; deu rações muito frequentes de leites diversamente corados; viu depois, em cortes congelados de estomago, um bloco do primeiro leite, tendo começado a ser digerido, cercado por camadas concentricas dos outros leites.

Ora como a acção do suco gastrico é sempre da periferia para o centro, vê-se que o primeiro leite ingerido, o mais central, ahí fica sem sofrer acção digestiva e apenas sujeito a ptialina da saliva e aos microbios que pululam bem porque o meio é alcalino, produzindo-se no interior desse bloco, no lizer de Combe, uma purée microbienne.

Este bloco ou blocos indigeridos não só mecanicamente irritam e congestionam a mucosa, mas impedem ou pelo menos retardam o esvaziamento do estomago, pela paragem da digestão gastrica numa ração quando se ingere outra que, envolvendo o caseum já formado, e ficando junto da mucosa vae começar a ser atacada pelo lab-fermento.

As fermentações produzidas nesse bloco alteram a acção normal do suco gastrico e dão origem a perturbações digestivas, como vomitos, diarreias, etc.

Mas não ha só a hiperalimentação por refeições muito frequentes; podem as mamadas ser em excesso ou copiosas.

Aqui o perigo não é tão grande porque a criança regorgita o excesso, balsa o leite; além disso, como Combe faz notar, a indigestão que causa o succo impede as mais dos vezes de fazer mamadas copiosas. O que é preciso é que nos esforcemos para que a criança mama, faça movimentos de succo e engula (tirando-lhe o mamilo, espremendo-lhe o leite na boca etc.) e não se conserve tempo sem fim a chatear-se.

Duma maneira geral e praticamente quais são os conselhos que devemos dar para a amamentação?

1.º—Até aos 3 mezes deve mamar em duas horas e meia isto é, 8 mamadas o maximo nas 24 horas; começando por exemplo ás 6 acaba ás 22,30 (7 mamadas) mamando mais uma vez pelas 2,30 ou 3 da manhã, se a criança acorda e chora, se é fraca, etc., mas evitando a se podermos.

2.º—Do 3.º ao 6.º mez mamar todas as tres horas; 6 vezes, começando também por exemplo ás 6 termina ás 21 (mamando excepcionalmente mais uma vez de noite).

3.º—Depois do 6.º mez mamar de 3 em 3 horas, mas só de dia (6 mamadas).

Habituada a este regime desde os primeiros tempos é a propria criança, quando tem saude, que se faz lembrada ao aproximarse a hora.

No artigo publicado no ultimo numero deste jornal em vez de «ampla percentagem» deve-se ler «pequena percentagem».

José Filipe Alvares.

Moderno.

Por nos merecer uma menção especial, doixámos para o fim esta bela casa de recreio.

E streamaram-se na passada terça-feira as irmãs *Marcelinas* completistas e artistas de baile que, não sendo um numero invulgar, são contudo um bom numero de variedades *Ema Fernandes*, com quem tambem a agradar ao publico frequentador do moderno. O que torna, porém, mais digno de relevo e de atenção este club, é o *trio musical* que ficou constituído desde o principio da semana.

Violinista, João Calle, cuja reputação está á altura dos seus incontestáveis meritos artisticos; ele dá vida ao seu violino, ora arrebatador, como que a levar-nos na aza d'um sonho, ora d'uma harmonia e d'uma melodia inconfundíveis, fazendo descer até á nossa alma todo o sentimento, todo o orvalho divino, que os autores deposeram nas suas creações, e todo o sentimento de artista, que ele sabe imprimir aos meires que interpreta.

Calle é um grande artista, em qualquer parte do mundo.

Violoncelista, Segismundo Romero. Nas suas mãos, o violoncelo torna-se uma forma humana fasciadora, lançada nas nossas almas um grito d'aspiração divina, um brado d'aspiração á belleza imperceptível do infinito. Romero é artista e, a expressão que dá ao instrumento seu predilecto, é bem a expressão da suprema arte.

Pianista, Acacio d'Aguilar. E' já bem conhecido no nosso meio, o valor artistico deste maestro.

Acacio de Aguiar, ama entranhadamente a sua arte e ainda mais, ama até quasi ao exagero o seu piano!

Debaixo dos seus dedos, as teclas gemem em acordes doloridos, transmitindo nos a dor que é a musa inspiradora dos grandes mestres, ou indo ás gargalhadas, em sons metallicos, como que a lançar um brado de desprezo aos indiferentes pela sua arte!

Sabem lo bem inspirado compositor, embora a sua modestia retenha no escuro da sua mala de viagens, algumas das produções. Em conjunto, o trio mantém em relevo os meritos individuais.

Recordamos nos ter ouvido num dos concertos, belo programa que se segue.

Marcha militar—Schubert; Lärlesien (solo)—*Bizet; Madame Butterfly—Puccini; Chant au Soir—S. Chumani; Silvia—Léo Delibes; Célèbre Largo—Handel.*

Tr. 1.º Andante 2.º Menueto 3.º Polonaise 4.º Presto—Asai, Mozart.

Necrologia

Faleceu no hospital civ. de Lagos Custodia de Jesus, que havia tres mezes se unha queimado numa explosão que se deu no estabelecimento do sr. José Luiz Marteiros.

Thomaz Cabreira
A camara municipal deste concelho tambem resolveu subscrever para o mauoleu monumento destinado ao nosso ilustre comprouviano Thomaz Cabreira e sua familia.

NOTÍCIAS PESSOAES

Esteve em Faro o capitão de infantaria 4.ª sr. Manuel Baptista Marçal.

Na igreja parochial de Estombar realizou-se ha dias a cerimonia do baptismo da filhinha da sr. D. Maria da Gloria Judice Magalhães Barros, esposa do grande proprietario e industrial sr. Antonio Judice de Magalhães Barros.

Foram padrinho o sr. Francisco de Magalhães de Araújo Queiroz e madrinha a sr. D. Maria Francisca Judice Grade. A neophita recebeu o nome de Maria de Lourdes.

Aos paes apresentamos as nossas sinceras felicitações.

Regressaram a sua casa em Vendas Novas as srs. D. Florinda e D. Maria Luisa Roxo Bairrão.

Esteve nesta cidade, dando nos o prazer da sua visita, o nosso colega da *Monarquia* sr. Licinio Augusto Loureiro de Miranda.

Com destino ao ultramar, onde vão prestar serviço retiraram desta cidade os alferes de infantaria srs. Antonio Policarpo Martins e Armando Gualter Fontora.

Consortiou-se em Loulé a sr. D. Ernestina Evangelista, encarregada da estação telegraphica postal daquela vila, com o sr. Francisco d'Assis da Franca Leaf amanuense da administração daquelle concelho.

Está em Lisboa o sr. visconde de Miranda, de Lagos.

Fixou residencia em Faro o sr. Urbano José dos Santos, de Portimão.

Está quasi completamente restabelecido o sr. dr. Vitorino Meilha, secretario do governo civil deste distrito.

Regressa hoje de Lisboa o sr. Henrique Matheus Canêdo, direc-

—Chegam hoje a Lisboa a esposa e filhos do nosso antigo colega sr. dr. Artur Aguedo.

—Foram passar o carnaval em Lisboa as srs. D. Maria Lisarda e D. Maria Alexandrina Ferreira Chaves.

—Veio passar as ferias a esta cidade o estudante da Universidade de Coimbra sr. Pastana Girão.

—Voltou para Faro o alferes sr. Inacio Castello Branco que estava em diligencias no forte de Elvas.

—Passou alguns dias nesta cidade a sr. D. Maria da Apresentação Negrao, professora oficial de Portimão.

—Vimos em Faro o ex-tenente de cavalaria sr. João Zuzart Figueiredo Mascarenhas e sua esposa.

—Regressou a Lisboa o sr. João Abel de Aragão Teixeira.

—Retirou de Tavira para Lisboa o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Estiveram em Faro os srs. Antonio do Carmo Proviserio e Francisco Vito Corte Real, de Portimão.

—Esteve em Faro o sr. Domingos Judice Guerreiro, de Estombar.

—Embarcaram para São Vicente de Cabo Verde o sr. Antonio Vi na Ramires Reis e familia, de Silves.

—Tem estado nesta cidade o agronomo sr. Alexandre de Sousa Figueiredo e Meio.

—Com sua esposa partiu para Lisboa, de onde seguem para Moçambique, o alferes de infantaria 4.ª sr. José dos Santos Cabrita.

—Esteve durante alguns dias em Faro retirando na terça-feira para Vila Real de Santo Antonio em viagem de propaganda da casa Lopes Branco, L.ª, de Lisboa, que representa, o sr. Th. Maz Gomes.

—Em Alcanal realizou-se o casamento do sr. Antonio Guerreiro Gala, com o sr. D. Maria da Conceição Crestovão, filha do sr. Cristovão de Sousa, proprietario da quella freguesia.

—Regressou a esta cidade o sr. dr. Alexandre Assis e esposa, não tendo sido possível sua filha suggestar-se á operação para cujo fim a tinha ido. Como porém o seu estado se agravasse, novamente partiu para a capital, acompanhada de seus pais.

Fazemos votos por que a inferna se restabeleça em breve.

Esteve nesta cidade o sr. Julio Baptista, prior de Paderpe.

Realizou-se em Loulé o casamento do sr. Anibal dos Santos Pinheiro, gerente na farmacia do Compromisso Marítimo desta cidade, com a sr. D. Maria da Piedade Carrilho, daquela vila.

—Esteve alguns dias nesta cidade, tratando dos seus negocios, o sr. David Teixeira, de Loulé.

—Está justo o casamento da sr. D. Dulce Guerreiro Lima, filha do escrivão notario de Albufeira, e sr. Joaquim de Sousa Guerreiro; com o sr. dr. Virgílio Calado, official do registro civ. em Lagoa.

Realizou-se no dia 6 do corrente, nesta cidade, o casamento da sr. D. Cezarina da Conceição Cartaxo, filha do sr. José Maria Cartaxo e da sr. D. Gertrudes Maria Cartaxo, com o sr. João Neto Cabrita. Testemunharam o acto os srs. Manuel Mendonça Balarim e José Maria da Silva.

Um futuro prospero são os nossos votos.

Na «Cruzada das Mulheres Portuguezas»

Uma conferencia feita por um nosso comprouviano

O sr. Pousão Ramos, que ha algum tempo partiu de Olhão, sua terra natal, para o Brasil, onde iniciou uma serie de conferencias de propaganda pró-Portugal, pressegue agora realizando o mesmo em Lisboa no salão nobre do Palácio da *Cruzada das Mulheres Portuguezas*, uma conferencia de caracter regionalista subordinada ao tema: *Mulheres, Poetas e Marinheiros do Algarve*, primeira de uma serie de propaganda pró Algarve, que o sr. Pousão Ramos se propõe realizar.

As conferencias serão acompanhadas de projecções luminosas de vistas desta provincia e de recitação de poesias desde o maior lirico portuguez João de Deus até aos melhores poetas contemporaneos.

Coelho de Carvalho, Julio Dantas João Lucio, Bernardo de Passos, Cândido Guerreiro, etc.

Vae baratear a vida

Entre as medidas que o sr. ministro da agricultura vae pôr em pratica para barateamento da vida, diz-se que será a do fornecimento do gado do exercito aos agricultores, para serviço de lavoura e a paralisação dos comboios de passageiros uma vez por semana, para aproveitar todo o material para a condução dos grandes centros de mercadorias que pejam as estações de caminho de ferro, por falta de meios de transportes.

Cavalo
VENDE SE num, bom para todo o serviço. Nesta redacção se diz.

NOTÍCIAS VARIAS

O primeiro empregado da Agencia do Banco de Portugal nesta cidade, sr. Francisco Victorino dos Santos foi nomeado agente do mesmo Banco, para uma successal que vae ser criada em Olhão.

O sr. Estevão Ambrosio de Mendonça, escrivuario da agencia do Banco de Portugal nesta cidade foi transferido para Evora.

O engenheiro Mareconi acaba de descobrir a maneira de produzir explosões o grande distancia, com a telegraphia sem fios.

Em harmonia com a lei, o tempo em que se pode caçar termina hoje.

Vae ser regulada a concessão de medalhas pelos serviços distintos a funcionarios civis, por actos civis.

Estão quasi concluidos os trabalhos de alvenaria da ponte sobre o rio de Portimão, destinada á passagem do caminho de ferro.

Foi nomeado escrivuario da agencia do Banco de Portugal em Faro, o sr. Armando Rebelo de Sousa, do Monte das Flores.

O sr. Caldeiro da Silva foi aprovado para proposto do tesoureiro da filial da Caixa Economica nesta cidade.

Foi nomeado secretario da Companhia de Moçambique o nosso comprouviano sr. Manuel Monteiro Mascarenhas.

O viagem em Portimão tem baixado de preço.

Ardeu quasi por completo a porta da igreja de Estombar, que muitos criminosos deitaram fogo.

Em Mertola vae constituir-se uma empresa para a construção e exploração de uma ponte sobre o Guadiana, o que representa um grande melhoramento para aquella vila.

Uma comissão de habitantes da Luz, pediu á camara de Lagos para que a escola daquelle povoação não seja extinta.

Como este estabelecimento se acha comprehendido na 2.ª Tabela anexa ao decreto de 21 de Outubro de 1863, por virtude do disposto no decreto de 8 de Julho de 1879, com os convenientes de: «cheiro desagradavel», são convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos etodas as pessoas interessadas a apresentar por escrito perante o Administrador deste concelho, no prazo de 30 dias, a contar da data em que os editais foram afixados, (12 do corrente mez) qualquer motivo legal de opposição que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Faro, 13 de Fevereiro de 1920.
Manuel Theotónio d'Assunção

Francisco Mendes Pinto, proprietario e comerciante, morador em Faro, anuncia, em cumprimento do disposto no § 2.º do artigo 6.º do arriço 6.º de decreto de 21 de Outubro de 1863, que requereu na Administração deste concelho licença para estabelecer um deposito de alfarrôbas em um armazem de que é proprietario, situado na Panasqueira, freguesia de S. Pedro, desta cidade, que confronta pelo norte sul e nascente com o requerente e poente com a estrada nacional N.º 78.

Como este estabelecimento se acha comprehendido na 2.ª classe da Tabela anexa ao decreto de 21 de Outubro de 1863, por virtude do disposto no decreto de 8 de Julho de 1879 com os inconvenientes de: «cheiro desagradavel», são convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos etodas as pessoas interessadas a apresentar por escrito perante o Administrador deste concelho, no prazo de 30 dias, a contar da data em que os editais foram afixados, (12 do corrente mez) qualquer motivo legal de opposição que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Faro, 13 de Fevereiro de 1920.
Francisco Mendes Pinto

CONVITE
Os abaixo assinados em comissão feita para iniciar os trabalhos tendentes ao barateamento da vida convidam todos os empregados publicos e particulares para uma reunião que se ha-de efectuar no dia 19 do corrente mez, pelas 21 horas, na sala principal do Ginasio Club desta cidade, amavelmente cedida para esse fim

João Agostinho Ferreira Chaves
Francisco J. Bernardino de Brito
Antonio Eusebio de Brito
João Mendes Madeira
José Joaquim Pinto da Cruz

Cabo reformado da guarda florestal, em boa idade oferece-se para qualquer serviço. Da abozar, Travessa da Conceição n.º 23

Pavão e Peru
Vendem-se baratissimos.
Tratar com João Silva, telegrapho postal—Faro.

EDITOS DE 30 DIAS
1.ª publicação

Na comarca de Faro correm editos de trinta dias contados da segunda publicação no Diario do Governo, citando o interessado João de Madeira, salteiro, ausente em parte inserta, para todos os termos até final do inventario orfanologico por óbito de José de Sousa Gazo, do sitio da Mesquita Aita, freguesia de São Braz.

O escrivão do 2.º officio, Anibal Valeriano Pinto Santos Veriquei:

O juiz de direito L. Leão.

Copa de vinha
Vende-se grande porção na Quinta da Campina. Tratar com Henrique Borges—FARO

ANUNCIO

Manuel Theotónio d'Assunção, comerciante e morador em Loulé, anuncia, em cumprimento do disposto no § 2.º do arriço 6.º de decreto de 21 de Outubro de 1863, que requereu na Administração deste concelho licença para estabelecer um deposito de alfarrôbas em um armazem de que é proprietario Modesto Gomes Reis, situado na rua Manuel de Arriaga, freguesia da Sé, desta cidade, que tem o n.º 33 de policia e confronta pelo norte e nascente com Jaime Barrot, poente com o proprietario e sul com a referida rua.

Como este estabelecimento se acha comprehendido na 2.ª Tabela anexa ao decreto de 21 de Outubro de 1863, por virtude do disposto no decreto de 8 de Julho de 1879, com os convenientes de: «cheiro desagradavel», são convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito perante o Administrador deste concelho, no prazo de 30 dias, a contar da data em que os editais foram afixados, (12 do corrente mez) qualquer motivo legal de opposição que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Faro, 13 de Fevereiro de 1920.
Manuel Theotónio d'Assunção

ANUNCIO

Francisco Mendes Pinto, proprietario e comerciante, morador em Faro, anuncia, em cumprimento do disposto no § 2.º do artigo 6.º do decreto de 21 de Outubro de 1863, que requereu na Administração deste concelho licença para estabelecer um deposito de alfarrôbas em um armazem de que é proprietario, situado na Panasqueira, freguesia de S. Pedro, desta cidade, que confronta pelo norte sul e nascente com o requerente e poente com a estrada nacional N.º 78.

Como este estabelecimento se acha comprehendido na 2.ª classe da Tabela anexa ao decreto de 21 de Outubro de 1863, por virtude do disposto no decreto de 8 de Julho de 1879 com os inconvenientes de: «cheiro desagradavel», são convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos etodas as pessoas interessadas a apresentar por escrito perante o Administrador deste concelho, no prazo de 30 dias, a contar da data em que os editais foram afixados, (12 do corrente mez) qualquer motivo legal de opposição que tiverem contra a concessão da licença requerida.

Faro, 13 de Fevereiro de 1920.
Francisco Mendes Pinto

Assemblea geral extraordinaria
Companhia de pesca
A Fuzeta

Sociedade anonima de responsabilidade limitada — Fuzeta

São convidados os acionistas desta companhia a reunir-nos nas salas da escola official deste povo no dia 22 do corrente pelas 13 horas.

Assumpto da reunião: Augmente de capital art.º 6 e 17 dos seus estatutos e nomeação de um vogal para os corpos gerentes.

Fuzeta 8 de Fevereiro de 1920.
O presidente da Assembleia geral, João dos Santos Ju Graça Cabot

Grande Pinhal para vender no Algarve

No morgado da Quarteira, estação de Boliqueime, vende-se toda a madeira de pinhal, com excepção da pequena area do mesmo que no local será indicada. Quantidade de aproximada 40 mil toneladas.

Resposta em carta fechada á Sociedade Portuguesa de Admistrações, calcula do Sacramento, 14—1.ª Lisboa, até 31 de corrente, onde estão patentes as condições de venda.

Exame de habilitação ao Magisterio das Escolas Livras

No dia 1 de Março inaugura o professor sr. Antonio Neves um curso particular para estes exames, excluindo elle os alunos da Escola Primaria Superior de que é professor.

Ações do Cine Teatro Farense
mobilia, balança, pesos e pass-a-se loja situada na R. 1.ª de Setembro 48 com boa arrecção.
Dir.ª a S.ªto Antonio
n.º 145

TEATROS E CLUBS

Internacional.
Continua animado o carnaval neste elegante club, onde a brilhante completista St. Izabel repete todas as noites, a pedido, algumas fadas conhecidas, a que imprime um sentimento e uma expressão dittozes de exceder.

Farense.
O primeiro club da nossa cidade, tem dispensado com todo o capricho, as honras a que julga com direito, o rei carnacal.

Ginasio.
Tambem neste centro de reunião elegante, os bailes do carnaval tem decorrido com uma animação extraordinaria.

Sociedade dos Artistas.
Tambem os artistas farenenses, esquivando as fadigas do dia, tem animado a sua sociedade nas noites em que ha recepção de mascaretas.

Gremio Popular.
Continua a animação da semana interior. No Gremio o carnaval despedir-se ha com um bem organizado espectáculo e baile.

Cine teatro.
O publico continua a affluir ás sessões cinematograficas, tendo já começado tambem, em regular animação, os bailes de mascaretas e jogos carnavalescos, constituindo, por isso aquella elegante e confortavel sala de espectaculos um bello ponto de reunião para quando dessem levar esta vida a rir.

Automovel

Vende-se um quasi novo dirigirse a Antonio Maria Judice, Bivar—Paderne.